

APRESENTAÇÃO

Relembrar e honrar o mérito dos nossos antepassados representa um dos caminhos mais poderosos para o enfrentamento dos desafios presentes e futuros da humanidade. Em situação bem mais difícil que os desta geração, os que desta geração, eles deixaram exemplos de vida e nobreza.

Augusto João Manoel Leverger, Barão de Melgaço destaca-se dentre esses exemplos de mestria e virtude que devem ser assinaladas pelos aprendizes de hoje. Sua história de vida inspira a busca contemporânea dos jovens por espaço e realização pessoal. Hoje, quando a cultura política brasileira dá evidente demonstração de maturidade democrática com a trajetória louvável de um operário que consegue ser eleito Presidente da República, Leverger mostrou-nos semelhante trajetória de vida, quando, a partir da situação de adolescente desempregado, órfão, pobre, e sozinho em terra estranha, deliberou construir-se como homem de bem, conseguindo, pelo mérito, pelo talento e pelo trabalho, conquistar o respeito, a admiração e o afeto de uma pátria que lhe reconheceu o atributo de honra e nobreza.

Em 1834, quando o nativismo e outros obstáculos sócio-econômicos inviabilizaram sua permanência produtiva em Cuiabá, fez uma retirada estratégica de bom militar, para, depois, com o reconhecido perfil de conciliador nacional receber a missão de governador Mato Grosso por mais 7 anos em sua primeira gestão, dando exemplo de tolerância, probidade e dedicação à missão recebida.

Nesta data, quando comemoramos o bicentenário do seu nascimento, vemos "Leverger" e "Barão do Melgaço" sendo lembrado com nome de cidades, vias públicas, nas artes e como Patrono em duas ilustradas casas do saber: Cadeira nº 15 da Academia Mato-grossense de Letras e da Cadeira nº 05 da Academia Mato-grossense Maçônica de Letras. Estas últimas por sua qualidade de maçom que era, pertecente, segundo os registros da Ordem, à Loja Capitula "RAZÃO, de Cuiabá, fundada por volta de 1830 e transferida para Vila Boa de Goiás em 1834 (onde funciona até os dias atuais sob a denominação de AZYLO DA RAZÃO), por motivos de violências políticas cujo evento mais lembrado historicamente vem sendo conhecido pelo nome de "Rusga Cuiabana".

Sua vida serve de roteiro pedagógico para o Protocolo da Paz assinado pelo Governo do Estado com Grande Oriente do Brasil em Mato Grosso.

Jurandir Antônio Francisco
Secretário de Estado de Cultura de MT